



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 8

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)





Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 8

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 8 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-422-1

DOI 10.22533/at.ed.221202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e no seu oitavo volume apresenta uma variedade de estudos que versam sobre serviços hospitalares, centro cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, infecção hospitalar e fatores de risco para aquisição de complicações, doenças renais e outros temas.

Nessa edição teremos capítulos que apresentam os seguintes estudos: - A contratualização e a regulação do acesso ao serviço de urgência e emergência de um hospital universitário brasileiro; - Projeto doces cuidados: tecnologias de enfermagem e o manejo da dor em crianças hospitalizadas; - Patologias masculinas mais frequentes em unidade de internação de clínica médico-cirúrgica em hospital universitário; - Infecção hospitalar em recém-nascidos: uma revisão de literatura; - Efeitos da eletrotermofototerapia associado a dermocosméticos na alopecia androgenética; - Projeto humano: percepção de gestores, profissionais da saúde e usuários sobre humanização no cenário hospitalar; - Atuação do enfermeiro no centro cirúrgico ao paciente no perioperatório: uma revisão bibliográfica.

Essa obra também oportuniza leituras sobre: - Doença de Kawasaki; - Qualidade de vida de pacientes com Sarcopenia internados em Unidade de Terapia Intensiva; - Segurança do paciente na terapia infusional em Unidades de Terapia Intensiva; - Mola Hidatiforme: diagnóstico e tratamento; - Canabidiol como droga terapêutica nas síndromes epiléticas; - Sintomas ansiosos e sinais vitais em paciente com Parkinson submetido ao método Watsu; - CEPAS envolvidas em infecção hospitalar em UTI neonatal e fatores de risco; - Condições relacionadas ao abandono do tratamento por pessoas com Bulimia nervosa; - Ressonância magnética no diagnóstico de malformação fetal.

E ainda dando continuidade aos estudos e discussões sobre temas correlacionados serão apresentadas ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro junto ao portador de Doença Renal Crônica, - Dosagem dos níveis séricos de vitamina D nos pacientes em terapia renal substitutiva em serviço de referência em ponta grossa, - Doença renal crônica e o SUS: uma revisão bibliográfica, -percepções de pacientes renais crônicos acerca dos cuidados com o cateter de acesso venoso para hemodiálise.

Esse volume traz também temas variados de saúde, como por exemplo: - Cultura primária de queratinócitos a partir do bulbo capilar humano; - Fragilidade de pacientes com doença renal crônica em tratamento hemodialítico; - Fístula arteriovenosa em pacientes submetidos à hemodiálise; - Traumatismos decorrentes de tentativas de suicídio na cidade de Itabuna (Bahia); - Terapia assistida por animais para melhoria da cognição e das respostas emocionais em idosos institucionalizados; - Aspectos relevantes e estratégias de intervenção no uso crônico de benzodiazepínicos por idosos na atenção básica.

Portanto, através desse volume a Editora Atena presenteia os leitores com a divulgação de assuntos tão importantes do processo saúde-doença, internações hospitalares, tratamentos, e temas de saúde pública e coletiva.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONTRATUALIZAÇÃO E A REGULAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

Juliana Rodrigues de Souza

Raquel Luciana Ângela Marques Tauro Domingos

DOI 10.22533/at.ed.2212025091

CAPÍTULO 2..... 6

PROJETO DOCES CUIDADOS: TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM E O MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Fernanda Lucia da Silva

Anajás da Silva Cardoso Cantalice

Valeska Silva Souza Santos

Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

José Lindemberg Bezerra da Costa

Edvalcilia dos Santos Silva

Cassandra Alves de Oliveira Silva

Ramon Marinho dos Santos

Tamares Marinho dos Santos

Leiliane Silva de Souza

Arthur Alexandrino

Jéssica de Medeiros Souza

DOI 10.22533/at.ed.2212025092

CAPÍTULO 3..... 18

PATOLOGIAS MASCULINAS MAIS FREQUENTES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

Leda Aparecida Vaneli Nabuco de Gouvêa

Gicelle Galvan Machineski

Anielly Rodrigues Passos

Pamela Regina dos Santos

Iago Augusto Santana Mendes

Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.2212025093

CAPÍTULO 4..... 42

INFECÇÃO HOSPITALAR EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cátia Vanessa Rodrigues dos Santos

Marianna Silva Pires Lino

Caroline Santos Oliveira

Maria Elizabeth Souza Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.2212025094

CAPÍTULO 5.....52

EFEITOS DA ELETROTERMOFOTOTERAPIA ASSOCIADO A DERMOCOSMÉTICOS NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Raquel da Silva Lima
Cristina de Santiago Viana Falcão
Michelli Caroline de Camargo Barboza
Mariza Araújo Marinho Maciel
Bárbara Karen Matos Magalhães Rodrigues
Juliana Cintra da Paz
Aline Barbosa Teixeira Martins

DOI 10.22533/at.ed.2212025095

CAPÍTULO 6.....64

PROJETO HUMANO: PERCEPÇÃO DE GESTORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS SOBRE HUMANIZAÇÃO NO CENÁRIO HOSPITALAR

Danillo de Menezes Araújo
Suzanne Guimarães Machado
Bianca Gonçalves de Carrasco Bassi
Anny Giselly Milhome da Costa Farre

DOI 10.22533/at.ed.2212025096

CAPÍTULO 7.....78

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO AO PACIENTE NO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Edivone do Nascimento Marques
Aline Soledade da Costa
Amanda Carolina Rozario Pantoja
Ana Jéssica Viana Torres
Cínthia Micaele Gomes da Costa
Guilherme Augusto de Matos Teles
Jaqueline Alves da Cunha
Luana Guimarães da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2212025097

CAPÍTULO 8.....83

RELATO DE CASO: DOENÇA DE KAWASAKI

Alberto Calson Alves Vieira
Patrícia Lisieux Prado Paixão
Gabriela de Melo Benzota
Camila de Azevedo Teixeira
Taís Dias Murta

DOI 10.22533/at.ed.2212025098

CAPÍTULO 9.....87

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SARCOPENIA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tainara Sardeiro de Santana

Danilo Sena Cotrim
Wilén Norat Siqueira
Mônica Santos Amaral
Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade
Rayana Gomes Oliveira Loreto
Carlúcio Cristino Primo Júnior
Andréa Cristina de Sousa
Milara Barp
Raquel Rosa Mendonça do Vale
Vívian da Cunha Rabelo
Larissa Sena Cotrim

DOI 10.22533/at.ed.2212025099

CAPÍTULO 10..... 98

SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INFUSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Natália Domingues dos Santos
Luzia Fernandes Millão
Calize Oliveira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.22120250910

CAPÍTULO 11..... 113

MOLA HIDATIFORME: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Mariana Pereira Barbosa Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Pâmela Ferreira Brito
Wanderlane Sousa Correia
Guíllia Rivele Souza Fagundes
Rafaela Souza Brito
Marcilene Carvalho Gomes
Késsia Louhanna da Silva Sousa
Débora Nery Oliveira
Maria dos Santos Fernandes
Daniel Ferreira de Sousa
Klecia Nogueira Máximo

DOI 10.22533/at.ed.22120250911

CAPÍTULO 12..... 122

CANABIDIOL COMO DROGA TERAPÉUTICA NAS SÍNDROMES EPILÉTICAS

Jailza Maria Venceslau
Everton José Venceslau de Oliveira
Vívian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.22120250912

CAPÍTULO 13..... 129

SINTOMAS ANSIOSOS E SINAIS VITAIS EM PACIENTE COM PARKINSON SUBMETIDO AO MÉTODO WATSU: RELATO DE CASO

Daniele Magalhães Souza

Ingrid Ribeiro de Ribeiro
Fernando Lucas Costa de Lima
Thatiane Belém Rosa
Renan Maués dos Santos
Sâmia Aimê Flor da Costa
Giselly Cristina da Silva Sousa
Luiz Kleber Leite Neves Junior.
Renata Amanajás de Melo
César Augusto de Souza Santos
George Alberto da Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.22120250913

CAPÍTULO 14..... 135

CEPAS ENVOLVIDAS EM INFECÇÃO HOSPITALAR EM UTI NEONATAL E FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO

Natália Dias de Lima
Ana Luiza da Silva de Jesus
Simoncele Botelho Moreira Filho
Anderson Barbosa Baptista

DOI 10.22533/at.ed.22120250914

CAPÍTULO 15..... 146

CONDIÇÕES RELACIONADAS AO ABANDONO DO TRATAMENTO POR PESSOAS COM BULIMIA NERVOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Larrisa de Moraes Viana
Ana Paula Brandão Souto
Antonia Kaliny Oliveira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.22120250915

CAPÍTULO 16..... 158

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÃO FETAL

Ellen Maria de Matos
Pedro Henrique Teixeira dos Santos
David Marlon Vieira Santos
Luana Guimarães da Silva
Ubiratan Contreira Padilha
Luciana Mara da Costa Moreira

DOI 10.22533/at.ed.22120250916

CAPÍTULO 17..... 175

AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO JUNTO AO PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Tatiane da Silva Campos
Letícia Gomes Monteiro
Renan Simeone Moreira
Alaécio Silva Rêgo
Viviane Kipper de Lima
Silvia Maria de Sá Basilio Lins

Joyce Martins Arimatea Branco Tavares

Frances Valéria Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.22120250917

CAPÍTULO 18..... 186

DOENÇA RENAL CRÔNICA E O SUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bianca Dore Soares Guedes

Vitória Guedes Angelo

José Ramon Aguila Landim

Cleyton Cabral Lopes

Juliana Régis Araújo Coutinho

Helder Giuseppe Casullo de Araújo Filho

DOI 10.22533/at.ed.22120250918

CAPÍTULO 19..... 200

DOSAGEM DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D NOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM PONTA GROSSA

Adriana Fátima Menegat Schuinski

Vanessa Peçanha Alves

Marcelo Augusto de Souza

Kizzy Simão dos Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.22120250919

CAPÍTULO 20..... 205

PERCEPÇÕES DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ACERCA DOS CUIDADOS COM O CATETER DE ACESSO VENOSO PARA HEMODIÁLISE

Ana Clara Maciel Barroso

Maria das Graças Cruz Linhares

Elys Oliveira Bezerra

Beatriz da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.22120250920

CAPÍTULO 21..... 215

CULTURA PRIMÁRIA DE QUERATINÓCITOS A PARTIR DO BULBO CAPILAR HUMANO

Elton da Cruz Alves Pereira

Beatriz Vesco Diniz

Larissa Miwa Kikuchi Ochikubo

Thais Emiko Kawasaki

Flávia Franco Veiga

Melyssa Fernanda Norman Negri

DOI 10.22533/at.ed.22120250921

CAPÍTULO 22..... 227

FRAGILIDADE DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Isabele Fontenele de Santiago Campos

Kaik Brendon dos Santos Gomes

Amanda Lima Pimentel

Matheus Arrais Alves
Claudia Maria Costa de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.22120250922

CAPÍTULO 23.....241

FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Eduarda Siqueira Camêlo
Guíllia Rivele Souza Fagundes
Thamires Laudiauzer de Oliveira
Thalia Albuquerque Bezerra
Franciare Vieira Silva
Ana Pedrina Freitas Mascarenhas
Anna Beatriz de Almeida Gomes Sousa
Geovanna Carvalho Caldas Vilar de Lima
Maria Clara Cavalcante Mazza de Araújo
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima
Pâmela Ferreira Brito

DOI 10.22533/at.ed.22120250923

CAPÍTULO 24.....249

TRAUMATISMOS DECORRENTES DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA CIDADE DE ITABUNA-BA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Vivian Andrade Gundim
Miriam Santos Carvalho
Jasmine Souza Salomão
Marcelly Cardoso Vieira Cruz
João Pedro Neves Pessoa
Romulo Balbio de Melo
Renata dos Santos Mota
Ana Carolina Santana Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.22120250924

CAPÍTULO 25.....259

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS PARA MELHORIA DA COGNIÇÃO E DAS RESPOSTAS EMOCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida
Marcelo Domingues de Faria
Leonardo Rodrigues Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.22120250925

CAPÍTULO 26.....264

ASPECTOS RELEVANTES E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO USO CRÔNICO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Angélica Pereira Barbosa Brasileiro
Edenilson Cavalcante Santos
Karina Sodrê Lacerda

Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.22120250926

SOBRE A ORGANIZADORA.....	278
ÍNDICE REMISSIVO.....	279

CONDIÇÕES RELACIONADAS AO ABANDONO DO TRATAMENTO POR PESSOAS COM BULIMIA NERVOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 04/07/2020

Larrisa de Moraes Viana

Universidade Federal do Ceará (UECE)

Fortaleza - Ceará/ Brasil

Centro de Atenção Psicossocial/ CAPS

Uruburetama Ceará/ Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8011-4953>

Ana Paula Brandão Souto

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza - Ceará/ Brasil

Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC/
UFC

Centro de Atenção Psicossocial Infanto juvenil

Maria Ileuda Verçosa / CAPS i

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5034-8473>

Antonia Kaliny Oliveira de Araújo

Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Fortaleza – Ceará/ Brasil

Centro de Atenção Psicossocial Infanto juvenil

Maria Ileuda Verçosa / CAPS i

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3694-4375>

RESUMO: O estudo tem como objetivo identificar e analisar as causas relacionadas ao abandono do tratamento por pessoas com diagnóstico de bulimia nervosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2017 por meio do acesso on-line às bases de dados CINAHL, LILACS, SCOPUS/ Elsevier e Web of Science. Foram selecionados artigos utilizando-se os descritores “bulimia

nervosa”, “transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos” e “pacientes desistentes do tratamento” na base LILACS, e “*bulimia nervosa*”, “*eating and feeding disorders*” e “*patient dropouts*” nas demais bases. **Resultados e discussão:** Dos 193 estudos encontrados e após a análise de 32 artigos na íntegra, a amostra final da revisão foi composta por 16 estudos que respondiam à questão de pesquisa. Foram verificadas elevadas taxas de abandono do tratamento por pacientes bulímicos, variando de 19,35 a 81,4% nos estudos da presente revisão, estando tal fenômeno relacionado a uma multiplicidade de fatores, encontrando-se associações entre a desistência e aspectos como depressão, transtornos de personalidade, resistência em estabelecer uma aliança terapêutica sólida, falta de apoio familiar, dentre outros. **Conclusão:** A presente revisão buscou sintetizar o conhecimento produzido acerca dos fatores relacionados ao abandono do tratamento por pessoas com diagnóstico de bulimia nervosa. A partir do conhecimento dessa associação, é possível que os profissionais da saúde direcionem de maneira mais efetiva o processo terapêutico para esse público, visando a diminuição dessas taxas de abandono e, conseqüentemente, a otimização dos resultados obtidos no tratamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Bulimia nervosa, transtornos alimentares, abandono do tratamento.

CONDITIONS RELATED TO THE ABANDONMENT OF TREATMENT BY PEOPLE WITH NERVE BULIMIA: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The study is to identify and analyze the causes related to the abandonment of treatment by people diagnosed with bulimia nervosa. **Method:** This is an integrative review of the literature, carried out in October 2017 through online access to the CINAHL, LILACS, SCOPUS / Elsevier and Web of Science databases. Articles were selected using the descriptors “bulimia nervosa”, “eating and eating disorders” and “patients withdrawing from treatment” at the LILACS database, and “bulimia nervosa”, “eating and feeding disorders” and “patient dropouts” in other bases. **Results and discussion:** Of the 193 studies found and after the analysis of 32 articles in their entirety, the final review sample consisted of 16 studies that answered the research question. There were high dropout rates for bulimic patients, varying from 19.35 to 81.4% in the studies of the present review, being this phenomenon related to a multiplicity of factors, being found associations between the withdrawal and aspects such as depression, personality disorders, resistance to establishing a solid therapeutic alliance, lack of family support, among others. **Conclusion:** The present review sought to synthesize the knowledge produced about the factors related to the abandonment of treatment by people diagnosed with bulimia nervosa. Based on the knowledge of this association, it is possible for health professionals to more effectively direct the therapeutic process for this public, aiming at reducing these dropout rates and, consequently, optimizing the results obtained in the treatment.

KEYWORDS: Bulimia nervosa, eating disorders, abandonment of treatment.

1 | INTRODUÇÃO

Uma nutrição adequada é de fundamental importância para o equilíbrio do corpo humano. Visto que é por meio da alimentação que adquirimos nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo (FERREIRA, 2010). Segundo Castillo *et al.*, (1990), os comportamentos alimentares são influenciados por estímulos internos e externos, incluindo fatores orgânicos, psicológicos e sociais. Logo, o ato de alimentar-se vai além do valor nutritivo e das características do alimento, sendo modificado pelas motivações e carências psicológicas, bem como pelos conflitos e vivências emotivas do indivíduo.

Nesse contexto, os denominados transtornos alimentares (TA) são diagnósticos clínicos que se apresentam como desvios no comportamento alimentar centrados na alimentação e na preocupação com a aparência corporal, que podem tanto ocasionar o emagrecimento extremo, quanto outros problemas físicos e psíquicos, como transtornos afetivos e distúrbios ansiosos (TOWNSEND, 2002).

Dentre os principais transtornos alimentares citados no *Diagnostic and Statistical Manual of the Mental Disorders*, (DSM-5, 2013), destacam-se a Anorexia Nervosa (AN), a Bulimia Nervosa (BN) e o Transtorno Alimentar Sem Outra Especificação (TASOE), sendo os dois primeiros transtornos específicos e no último há a inclusão dos casos em que existe uma alteração no comportamento alimentar, mas que não atendem a todos os critérios

diagnósticos do referido manual (VELLISCA *et al.*, 2016).

Atualmente, há na sociedade a supervalorização do corpo magro, o que, muitas vezes, leva a uma diminuição da autoestima de algumas pessoas que não se encaixam nesse padrão (NUNES; SANTOS; SOUZA, 2017). Em decorrência disso, os TA têm aumentado de forma significativa, estando os fatores psicológicos e socioculturais relacionados (BANDEIRA *et al.*, 2016). Em um estudo realizado por Stice, Marti e Rohde (2013), em uma amostra com 496 adolescentes do sexo feminino verificou-se que 13,1% das participantes apresentaram pelo menos um transtorno alimentar no período de oito anos.

O estudo salienta que a bulimia nervosa, emerge como um dos transtornos alimentares mais prevalentes na sociedade, afetando principalmente o público jovem do sexo feminino (CORDÁS, 2004). Esse transtorno manifesta-se pela sensação de descontrole por parte dos indivíduos, o que os leva a apresentar frequentes episódios de ingestão exagerada de alimentos em um período relativamente curto de tempo, sendo essas situações denominadas de episódios bulímicos, os quais são sequenciados pela prática de métodos compensatórios para evitar o ganho de peso (FAIRBURN, 1995). Diante do uso desses métodos, Carvalho (2013) afirma ser comum a dificuldade de se diagnosticar a BN, visto que indivíduos bulímicos muitas vezes apresentam o peso adequado a sua idade e altura.

Com efeito, Abreu e Cangelli-Filho (2005) expõem que o indivíduo com bulimia demonstra pensamentos e emoções desadaptativos no que tange aos seus hábitos alimentares e a sua imagem corporal. Autores como; Oliveira-Cardoso, Von Zuben e Santos (2014), baseados em uma revisão sistemática de 2010, afirmam que a qualidade de vida das pessoas com transtornos alimentares é prejudicada. Além disso, por não se sentirem doentes, esses pacientes tendem a apresentar uma resistência ao tratamento (BRANDÃO, 2004).

De acordo com o DSM-5 (2013) os critérios para diagnóstico da bulimia nervosa quanto a sua gravidade é caracterizada em; Leve: de 1 a 3 episódios de comportamentos compensatórios por semana; Moderada: de 4 a 7 episódios de comportamentos compensatórios por semana; Grave: de 8 a 13 episódios de comportamentos compensatórios por semana; Extremo: 14 ou mais episódios de comportamentos compensatórios por semana.

No que tange ao tratamento desse distúrbio, Pinzon *et al.*, (2004) afirmam que este deve ser multidisciplinar, valendo-se do uso de terapêuticas e psicoterapias. Por ser um transtorno alimentar grave, o tratamento da BN visa à mudança dos comportamentos alimentares, porém, vale ressaltar que pacientes acometidos por TA tendem a apresentar recaídas nos sintomas, o que os leva a interromper o tratamento (BANDINI *et al.*, 2006).

Nesse sentido, a revisão tem como objetivo identificar e analisar as causas preditores do abandono do tratamento por pessoas com diagnóstico de bulimia nervosa. A

pesquisa foi realizada para contribuir com a sociedade científica e demais profissionais de saúde sobre o tema, pois o aumento dos casos de bulimia nervosa tem sido crescente com incidência em torno de 1% em mulheres jovens ocidentais (SEIDINGER-LEIBOVITZ *et al.*, 2016). Valendo-se de que o abandono é comum nos tratamentos de diversos transtornos mentais e de que esse fenômeno dificulta a efetividade da terapêutica, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: Quais fatores se relacionam ao abandono do tratamento por pessoas diagnosticadas com bulimia nervosa?

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura, nos moldes da revisão integrativa, a partir da análise de artigos relacionados ao término do tratamento dos pacientes com bulimia nervosa por motivos diferentes à melhora do quadro. Mendes, Silveira e Galvão (2008) salientam a importância de trabalhos com esse molde, os quais se baseiam na definição de um problema, seguida de busca na literatura existente e posterior avaliação crítica das evidências encontradas, proporcionando a síntese do conhecimento relacionado a um determinado tema.

Foram percorridas seis etapas para a elaboração do presente estudo: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Após a definição do tema, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: “Quais fatores se relacionam ao abandono do tratamento por pessoas diagnosticadas com bulimia nervosa?” A partir disso, usando-se os descritores “*bulimia nervosa*”, “*feeding and eating disorders*” e “*patient dropouts*”, constantes no *Medical Subject Headings* (MeSH), e o operador booleano “AND”, realizou-se a busca bibliográfica, no mês de outubro de 2017, por meio do acesso on-line a quatro bases de dados, na seguinte sequência: SCOPUS/ Elsevier, *Cumulative Index to Nursing na Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science*.

Já na base Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), foram utilizados os descritores “bulimia nervosa”, “Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos” e “Pacientes Desistentes do tratamento”, todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O filtro “texto completo” foi utilizado nas bases de dados CINAHL e *Web of Science*, enquanto na SCOPUS foram analisados todos os resultados em virtude dessa base não possuir esse filtro como opção.

Para se adequarem ao estudo, os artigos tiveram que obedecer aos seguintes critérios. Critérios de inclusão: Publicações que enfoquem ou retratem fatores relacionados ao abandono do tratamento por pacientes com bulimia nervosa, estudados de forma individual, ou associados a outros TA com a condição de que haja nestes uma amostra

mínima de 50% de bulímicos dentre os desistentes ou uma população de pacientes com BN maior que a população com outros TA; com textos completos disponíveis eletronicamente nas bases de dados selecionadas, em quaisquer idiomas.

Critérios de exclusão: Estudos que não respondam a questão de pesquisa, que relatem apenas a eficácia do tratamento ou somente as taxas de abandono sem retratar fatores associados; pesquisas que abordem os fatores associados ao abandono por pacientes com TA porém que apresentem uma porcentagem de pacientes com BN menor que 50% na amostra final de desistentes ou que os desistentes bulímicos representem menos de 50% da totalidade de pacientes com diagnóstico de BN presentes estudo; editoriais, estudos de revisão e publicações duplicadas.

Na pesquisa bibliográfica, foram encontrados 193 artigos, sendo 69 na SCOPUS, 37 na CINAHL, 0 na LILACS e 87 na *Web of Science*. Em primeira análise, a seleção se deu pela leitura do título e do resumo dos estudos encontrados, sendo então excluídos 58 artigos, 7 por se tratarem de revisões da literatura e 51 por não se adequarem ao tema de pesquisa. Dentre os que não estavam de acordo com o tema: artigos cujo enfoque se dava em terapias específicas para o tratamento da bulimia nervosa e estudos que retratavam o sucesso do tratamento desse transtorno alimentar sem abordar os fatores que levavam ao abandono da terapêutica. Em seguida, 93 artigos foram excluídos por não possuírem texto na íntegra disponível online, sendo 2 encontrados na base de dados SCOPUS, 10 na CINAHL e 81 na *Web of Science*. Ressalta-se, por último, a exclusão de 10 artigos que se repetiam entre as bases. Em relação às bases de dados, 14 estudos incluídos foram encontrados na SCOPUS e 2 na CINAHL. Ao final, 32 artigos foram lidos na íntegra e 16 incluídos no estudo.

3 | RESULTADOS

A revisão resultou na inclusão de 16 artigos que abordavam a temática da questão norteadora e atendiam aos critérios de inclusão. Dentre eles, 14 eram de veiculação internacional na língua inglesa, 1 na língua espanhola e 1 na língua portuguesa. 13 estudos relacionavam-se ao atendimento em rede de atenção primária- ambulatórios, 2 relacionavam-se ao atendimento em hospitais e 1 relatava um atendimento baseado na Internet. Quanto ao país de cada pesquisa, 4 eram da Inglaterra, 4 dos EUA, 1 do Canadá, 1 da Espanha, 1 da Austrália, 1 do Brasil, 1 da Colômbia, 1 da Alemanha e 1 da Áustria.

Por fim, os estudos foram classificados com base em Garcia *et al.*, (2016) quanto aos níveis de evidência (NE), sendo essas dispostas em 7 níveis decrescentes, com o nível 1 representando o tipo de estudo mais forte, com evidências obtidas por meio de revisões sistemáticas ou metanálise de ensaios clínicos randomizados; o nível 2, evidências provenientes de ensaios clínicos randomizados bem delineados; o nível 3, evidências derivadas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; o nível 4, evidências

provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; o nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e o nível 7 evidências oriundas de opinião de especialistas.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Taxas de abandono e avaliação dos fatores preditivos

A partir da análise dos resultados, foi possível evidenciar que a taxa de abandono do tratamento por pessoas com diagnóstico de bulimia nervosa é elevada, variando de 19,35 a 81,4%. Para avaliação dos possíveis fatores preditivos do abandono, os estudos valeram-se de diversos instrumentos, dentre eles: o *Beck Depression Inventory* (BDI), o qual é utilizado para avaliar de modo quantitativo a intensidade da depressão (BECK et al., 1961); o *Eating Disorder Examination* (EDE), utilizado para a medição da gravidade das características psicopatológicas dos transtornos alimentares (COOPER; COOPER; FAIRBURN, 1989); o *Personality Diagnostic Questionnaire - Revised* (PDQ-R), que auxilia na verificação das características de transtornos de personalidade (HYLER et al., 1990); o *Eating Disorder Inventory* (EDI), o qual avalia traços psicológicos e comportamentais comuns em transtornos alimentares como anorexia e bulimia nervosas (GARNER; OLMSTEAD; POLIVY, 1983); e o instrumento de Henderson e Freeman (1987), denominado *Bulimic Investigatory Test, Edinburgh* (BITE), que auxilia na detecção dos transtornos bulímicos.

4.2 Definições de abandono

Diversas foram as definições utilizadas pelos estudos para caracterizar o abandono do tratamento Coker *et al.*, (1993) trazem em seus resultados pacientes que falharam em se engajar, definindo tal falha como incapacidade de cumprir os preceitos básicos do tratamento, de modo que a terapia não chega a ser formalmente iniciada; tal categoria de desistentes também é encontrada quantitativamente nos estudos de Waller (1996), Fassino *et al.*, (2003) e Vellisca *et al.*, (2016). A fase inicial do tratamento é a mais delicada, fato evidenciado por um estudo italiano de 2012, que traz em seus resultados uma maior taxa de abandono por pacientes com transtornos alimentares no primeiro período do tratamento (PINGANI *et al.*, 2012), e confirmado no estudo retrospectivo de Souza e Pessa (2016), em que os desistentes estavam em seguimento há menos de 6 meses. Encontraram-se divergências em relação à caracterização do fenômeno abandono. No estudo de Mahon *et al.*, (2001), são considerados como pacientes que abandonaram a terapia aqueles que deixaram a clínica antes da décima sessão contra o conselho do terapeuta.

Fassino et al., (2003) classifica como desistentes todos os pacientes que terminaram o tratamento de modo prematuro, enquanto Vellisca *et al.*, (2016) analisa individualmente 3 tipos de abandono: aqueles que compareceram somente à sessão de avaliação, os que

abandonaram até a terceira consulta considerados como abandono precoce; e o abandono tardio, em que os pacientes compareceram a mais de 3 sessões. Já na pesquisa de Aguera *et al.*, (2017), os pacientes que deixaram de participar de 3 sessões seguidas foram considerados como desistentes do tratamento.

4.3 Métodos utilizados para o tratamento na bulimia nervosa

Na maioria dos estudos analisados, evidenciou-se o uso da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) como forma de tratamento para a bulimia nervosa. Esse tipo de tratamento vale-se de técnicas destinadas a identificar, avaliar e responder aos pensamentos disfuncionais e a correção de crenças, incorporando técnicas das abordagens comportamentais, da terapia cognitiva e terapias de terceira onda (CORDIOLI; KNAPP, 2008).

Para o tratamento dos transtornos psiquiátricos, Walsh *et al.*, (2004) cita em seu estudo que são recomendadas 20 sessões de TCC, cada sessão com duração de 50 minutos, sendo essas realizadas ao longo de 4 a 5 meses. Os referidos autores comparam em sua pesquisa a utilização da TCC e de outros recursos considerados eficazes para o tratamento dos transtornos alimentares, como a descoberta guiada, reestruturação cognitiva em consonância com tratamento medicamentoso. O guia de autoajuda é baseado na TCC e visa a incentivar o leitor a realizar exercícios dirigidos e implementar mudanças comportamentais. Especialistas enfatizam o uso da fluoxetina como uma medicação da classe dos antidepressivos e diversos estudos demonstram que a mesma tem auxiliado na prevenção de recaídas dos pacientes com transtornos alimentares (APPOLINARIO; BACALTCHUK, 2002); além disso, taxas menores de abandono foram verificadas em pacientes que fizeram uso dessa medicação em um ensaio clínico randomizado (WALSH *et al.*, 2004).

Em seu estudo, Fassino *et al.*, (2003) também utilizam o tratamento farmacológico com fluoxetina 60 mg / dia, combinado a sessões de psicoterapia. Outras estratégias comuns no tratamento da bulimia nervosa e descritas nos artigos analisados foram a psicoterapia individual (MAHON *et al.*, 2001; HOSTE *et al.*, 2007; SCHNICKER; HILLER; LEGENBAUER, 2013) e a terapia familiar. Programas de autoajuda guiada por meio da Internet também emergem como uma das técnicas utilizadas para o tratamento de pessoas com transtornos alimentares (WAGNER *et al.*, 2014).

4.4 Fatores associados ao abandono no tratamento da bulimia nervosa

Muitos estudos utilizaram o inventário de *Beck Depression Inventory* (BDI) para analisar a presença de sintomas depressivos nos pacientes com bulimia nervosa e, de fato, maiores sintomas de depressão estão associados ao abandono do tratamento em Coker *et al.*, (1993), Walsh *et al.* (2004), Wagner *et al.*, (2015) e Schnicker; Hiller; Legenbauer (2013). Além disso, o estudo de Agras *et al.*, (2000) evidencia que os pacientes desistentes apresentavam um histórico de depressão maior. Tais resultados vão de encontro ao afirmado

em uma revisão crítica de 2016, na qual os autores referem que o fator “depressão” pode diminuir o risco de abandono (SEIDINGER-LEIBOVITZ *et al.*, 2016); além disso, no estudo de Hoste *et al.*, (2007) não foram encontrados resultados concretos na associação entre depressão e abandono do tratamento.

Características associadas a baixa autoestima aparecem como preditores do abandono, sendo demonstradas nos resultados de Coker *et al.*, (1993) e Steel *et al.*, (1999). Salienta-se também os fatores “preocupação com a forma corporal” e “insatisfação corporal”, associados ao abandono nos estudos de Mckisack; Waller (1995), Agras *et al.*, (2000) e Schnicker; Hiller; Legenbauer (2013).

No entanto, em relação ao fator gravidade dos sintomas no início do tratamento e abandono da terapia, Steel *et al.*, (1999) não encontrou associação consistente. Outrossim, Fassino *et al.*, (2003) referem maiores níveis de comportamentos purgativos dentre os desistentes, o que entra em contradição com a afirmativa de Agras *et al.*, (2000), que não encontrou associação entre a frequência de purgação e o abandono do tratamento.

No que tange à duração da bulimia nervosa, pacientes com maior tempo de doença apresentaram maior tendência ao abandono do tratamento nos artigos de Coker *et al.*, (1993) e Hoste *et al.*, (2007), o que novamente vai de encontro aos resultados de Mckisack; e Waller (1995), em que os participantes que conviviam a mais tempo com o transtorno alimentar aderiram melhor ao tratamento. No estudo de Fassino *et al.*, (2003) não foi encontrada relação entre abandono e duração da doença.

Em se tratando de estado nutricional e peso, Steel *et al.*, (1999) referem que os bulímicos que desistiram do tratamento apresentavam uma maior flutuação de peso e concluem que, devido a isso, esses pacientes estavam mais propensos a acreditar na eficácia dos comportamentos bulímicos. Souza e Pessa (2016), em um estudo transversal, referem que os pacientes desistentes se apresentavam eutróficos e sem comorbidades clínicas associadas e Mckisack e Waller (1995) citam que os que abandonaram o tratamento apresentavam maior Índice de Massa Corpórea (IMC). Porém, Coker *et al.*, (1993) relatam que os desistentes apresentavam peso mais baixo.

Vale ressaltar o resultado de Vellisca *et al.*, (2016), em que os pacientes relataram a melhora dos sintomas como motivo para o abandono, podendo-se supor, diante deste argumento, que tal justificativa de “sentir-se melhor” corrobora a resistência dos pacientes bulímicos em se considerarem doentes.

No que se refere aos aspectos familiares, um estudo de 2001 avalia a associação entre traumas na infância e dificuldade em aderir à terapia, concluindo, por meio de uma amostra de 55,3% de pacientes desistentes, que quanto mais eventos traumáticos tivessem sido presenciados na infância, maior seria a probabilidade de desistência (MAHON *et al.*, 2001). Outro resultado foi o fato de que 24% dos desistentes testemunharam o divórcio dos pais durante a infância, resultado semelhante aos encontrados em Grave *et al.*, (2008) e em Pingani *et al.*, (2012), estudos nos quais foram observadas maiores taxas de separação

parental e divórcio na população que abandonou o tratamento. Esses resultados nos levam a supor que tal evento reflete na resistência desses pacientes em construir uma relação de confiança com o terapeuta.

Frente a tais dificuldades, emerge o papel da aliança terapêutica para a retenção dos pacientes no tratamento e, para que essa relação seja construída de maneira efetiva, é imprescindível que o profissional tenha domínio dos principais aspectos relacionados aos transtornos alimentares. As pesquisas relacionadas aos TA ainda mostram-se escassas, o que emerge como inaceitável, visto que o profissional enfermeiro, psicólogo, nutricionista entre outros da equipe interdisciplinar, podem se valer de diagnósticos voltados para tais distúrbios, dentre eles: “Comportamento de saúde propenso à risco” (Domínio 1- Promoção da Saúde), “Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado ao vômito” (Domínio 2- Nutrição), “Risco de identidade pessoal perturbada relacionado a baixa autoestima”, “Risco de baixa autoestima crônica relacionado a transtorno psiquiátrico” e “Distúrbio da imagem corporal (HERDMAN; KAMITSURU, 2015).

5 | CONCLUSÃO

Por meio da análise de estudos que abordam o fenômeno do abandono do tratamento por pacientes com bulimia nervosa, verifica-se que as taxas de desistências são realmente elevadas. Conclui-se que alguns aspectos, em sua maioria individuais, emergem como fatores de risco para o abandono da terapia, visto que muitos dos desistentes apresentam características em comum, como maiores sintomas de depressão, maior impulsividade, problemas com relacionamento interpessoal e sentimentos de raiva mais intensos. Associações consistentes em relação a traumas na infância e ambiente familiar conturbado e conflituosos, também foram observadas. Além disso, foram encontrados aspectos relacionados à distância percorridos até chegar ao local de tratamento, a falta de envolvimento familiar, porém sem muita uniformidade nos resultados.

Salienta-se o fator de desistência relacionado às elevadas expectativas do paciente frente ao tratamento, sugerindo-se que esse aspecto seja trabalhado na sessão inicial, por meio do diálogo com o terapeuta e da discussão acerca das técnicas que serão trabalhadas, com o intuito de diminuir a ansiedade dos pacientes e aumentar a congruência entre suas expectativas e o tratamento ofertado, assim, facilitando também a construção de um vínculo mais sólido entre o paciente e o profissional, sendo importante a escuta terapêutica e manejo clínico no qual o paciente seja participante das decisões terapêuticas.

Esse estudo apresenta limitações em relação à divergência do conceito de abandono, visto que são observadas diversas definições para tal fenômeno nos artigos analisados. Diante disso, sugere-se que novos estudos busquem se valer da definição de Fassino *et al.*, (2003), em que todos os bulímicos que terminaram o tratamento de modo prematuro foram considerados desistentes, ou trabalhem com base na análise e caracterização individual do

abandono em diferentes períodos do tratamento (VELLISCA ET AL., 2016).

REFERÊNCIAS

ABREU, C.N.; CANGELLI FILHO, R. Anorexia nervosa e bulimia nervosa: abordagem cognitivo-construtivista da psicoterapia. **Psicologia: Teoria e Prática**. São Paulo, 7(1):153-165, 2005.

AGRAS, W. Stewart et al. Outcome Predictors for the Cognitive Behavior Treatment of Bulimia Nervosa: Data From a Multisite Study. **American Journal Of Psychiatry**, Eua, v. 157, n. 8, p.1302-1308, ago. 2000.

AGÜERA, Zaida et al. Short-Term Treatment Outcomes and Dropout Risk in Men and Women with Eating Disorders. **European Eating Disorders Review**, Espanha, v. 25, n. 4, p.293-301, 4 maio 2017.

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders DSM-5**. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

APPOLINARIO, Jose C; BACALTCHUK, Josue. Tratamento farmacológico dos transtornos alimentares. **Rev. Bras. Psiquiatr.** São Paulo, v. 24, supl. 3, p. 54-59, Dec. 2002

BANDINI, S. et al. Factors affecting dropout in outpatient eating disorder treatment. *Eating And Weight Disorders - Studies On Anorexia, Bulimia And Obesity*, Springer Nature, v. 11, n. 4, p.179-184, dez. 2006.

BANDEIRA, Y.E.R et al. Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p. 168-173, June 2016 .

BECK, A. T. et al. An Inventory for Measuring Depression. **Archives Of General Psychiatry**, American Medical Association (AMA).v. 4, n. 6, p.561-571, 1 jun. 1961.

BRANDÃO, M.L. Comportamento alimentar. In Brandão, M.L. (orgs.) **As bases biológicas do comportamento: Introdução à neurociência**. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 2004.

CARVALHO, Lorena Soares Lins de. **Fatores de risco para o abandono do tratamento hospitalar para transtornos alimentares**. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

COKER, S et al. Patients with bulimia nervosa who fail to engage in cognitive behavior therapy. **International Journal Of Eating Disorders**, v. 13, n. 1, p.35-40, jan. 1993.

COOPER, Z.; COOPER, P. J.; FAIRBURN, C. G. The validity of the eating disorder examination and its subscales. **The British Journal Of Psychiatry**, Royal College of Psychiatrists. v. 154, n. 6, p.807-812, 1 jun. 1989.

CORDÁS, TA. Transtornos alimentares: classificação e Diagnóstico. **Rev Psiquiatr Clín**, 2004; 31 (4): 154 – 7.

CORDIOLI, Aristides Volpato; KNAPP, Paulo. A terapia cognitivo-comportamental no tratamento dos transtornos mentais. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 30, supl. 2, p. s51-s53, Oct. 2008 .

D, CARLOS CASTILLO *et al.*, *Apetito y nutrición*. **Revista Chilena Pediátrica**, Santiago, v. 6, n. 61, p.346-353, nov. 1990

FAIRBURN, C.G. Psychological and social problems associated with binge eating. Overcoming binge eating. **The Guilford Press**, New York, p. 42-66, 1995.

FASSINO, Secondo et al. Dropout from Brief Psychotherapy within a Combination Treatment in Bulimia nervosa: Role of Personality and Anger. **Psychotherapy And Psychosomatics**, v. 72, n. 4, p.203-210, 2003.

FERREIRA, Sandra Roberta G. Alimentação, nutrição e saúde: avanços e conflitos da modernidade. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 62, n. 4, p. 31-33, Out. 2010.

GARNER, David M.; OLMSTEAD, Marion P.; POLIVY, Janet. Development And Validation Of A Multidimensional Eating Disorder Inventory For Anorexia Nervosa And Bulimia. **Int'l Journal Of Eating Disorders**, v. 2, n. 2, p.15-34, Winter 1983.

GRAVE, Riccardo Dalle et al. Personality dimensions and treatment drop-outs among eating disorder patients treated with cognitive behavior therapy. **Psychiatry Research**, Elsevier BV. v. 158, n. 3, p.381-388, abr. 2008.

HENDERSON, M.; FREEMAN, C. P. A self-rating scale for bulimia. The 'BITE'. **The British Journal Of Psychiatry**, Royal College of Psychiatrists. v. 150, n. 1, p.18-24, 1 jan. 1987.

HERDMAN, T. H., & KAMITSURU, S. **NANDA International, Inc. Nursing diagnoses: definitions and classification: 2015-2017**. Chichester, 2014.

HOSTE, Renee Rienecke et al. What can dropouts teach us about retention in eating disorder treatment studies? **International Journal Of Eating Disorders**, v. 40, n. 7 p.668-671, 2007.

HYLER, S e et al. Validity of the Personality Diagnostic Questionnaire--revised: comparison with two structured interviews. **American Journal Of Psychiatry**, American Psychiatric Publishing. v. 147, n. 8, p.1043-1048, ago. 1990.

MAHON, Jennifer et al. Childhood trauma has dose-effect relationship with dropping out from psychotherapeutic treatment for bulimia nervosa: A replication. **International Journal Of Eating Disorders**, v. 30, n. 2, p.138-148, 2001.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm**. Florianopolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

MCKISACK, Catherine; WALLER, Glenn. Why is attendance variable at groups for women with bulimia nervosa? The role of eating psychopathology and other characteristics. **International Journal Of Eating Disorders**, Inglaterra, v. 20, n. 2, p.205-209, set. 1996.

NUNES, Livia Garcia; SANTOS, Mariana Cristina Silva; SOUZA, Anelise Andrade de. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de bulimia e anorexia nervosa em estudantes universitários: uma revisão integrativa. **Hu Revista**, Juiz de Fora, v. 43, n. 1, p. 61-69, jan/jun. 2017

OLIVEIRA-CARDOSO, E., VON ZUBEN, B. V., & SANTOS, M. A. Quality of life os pacientes with anorexia and bulimia nervosa. **Demetra: Food, Nutrition and Health**, 9(1), 329-340. 2014

PINGANI, L. et al. Predictors of dropout from in-patient treatment of eating disorders: An italian experience. **Eating And Weight Disorders - Studies On Anorexia, Bulimia And Obesity**, v. 17, n. 4, p.290-297, dez. 2012.

PINZON, Vanessa et al. Peculiaridades do tratamento da anorexia e da bulimia nervosa na adolescência: a experiência do PROTAD. *Rev. psiquiatr. clín.*, São Paulo , v. 31, n. 4, p. 167-169, 2004 .

SEIDINGER-LEIBOVITZ, Flávia Machado et al. Abandono do tratamento em anorexia nervosa e bulimia: uma revisão crítica. **Revista Interface**, Campinas, v. 11, n. 11, p.120-137, maio 2016.

SCHNICKER, Katja; HILLER, Wolfgang; LEGENBAUER, Tanja. Drop-out and treatment outcome of outpatient cognitive-behavioral therapy for anorexia nervosa and bulimia nervosa. **Comprehensive Psychiatry**, Elsevier BV. Alemanha, v. 54, n. 7, p.812-823, out. 2013.

SOUZA, Ana Paula Leme; PESSA, Rosane Pilot. Tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Brasil, v. 65, n. 1, p.60-67, mar. 2016.

STICE, E.; MARTI, C. N.; ROHDE, P. Prevalence, incidence, impairment, and course of the proposed DSM-5 Eating Disorder Diagnoses in an 8-year prospective community study of young women. **Journal of Abnormal Psychology**, v. 122, n. 2, p. 445-457, 2013.

STEEL, Zachary et al. Why the high rate of dropout from individualized cognitive-behavior therapy for bulimia nervosa? **International Journal Of Eating Disorders**, Australia, v. 28, n. 2, p.209-214, 2000.

TOWNSEND, M. C. Distúrbios da alimentação. **Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

VELLISCA GONZÁLEZ, María Yolanda et al. Motivo de abandono del tratamiento desde la perspectiva del paciente con un trastorno de la conducta alimentaria. **Universitas Psychologica**, v. 15, n. 4, p. 1-9, dic. 2016.

WAGNER, Gudrun et al. Predictors for Good Therapeutic Outcome and Drop-out in Technology Assisted Guided Self-Help in the Treatment of Bulimia Nervosa and Bulimia like Phenotype. **European Eating Disorders Review**, v. 23, n. 2, p.163-169, 1 dez. 2014

WALLER G. Drop-out and failure to engage in individual outpatient cognitive behavior therapy for bulimic disorders. **Int J Eat Disord**. Jul. 22 (1): 35-41, 1997.

WALSH, B; et al. Treatment of bulimia nervosa in a primary care setting. **American Journal of Psychiatry**. Arlington, Virginia, 161, 3, 556-561, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alopecia androgenética 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62

Assistência à saúde 20, 23, 38, 46, 51, 74, 145

B

Benzodiazepínicos 104, 264, 265, 266, 269, 274, 275, 276

Bulbo capilar humano 215, 219, 220, 223

Bulimia Nervosa 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

C

Canabidiol 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Centro Cirúrgico 78, 79, 80, 81, 82

Convulsão 122, 126

Cultura de queratinócitos 216

D

Dermocosméticos 52, 55

Diagnóstico 45, 47, 62, 69, 83, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 94, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 125, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 175, 177, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 202, 203

Doença de Kawasaki 83

Doença de Parkinson 130, 132, 133, 134

Doença Trofoblástica Gestacional 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121

E

Educação em Saúde 109, 176, 178, 180, 182, 184, 206

Eletrotermofototerapia 52, 55

Enfermeiro 5, 78, 79, 80, 81, 82, 112, 113, 154, 175, 178, 184, 190, 192, 196, 197, 198, 199, 212, 213, 245, 246, 247

Epilepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

G

Gerontologia 94, 259

H

Hemodiálise 185, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 228, 229, 230, 235, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Hospital 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 13, 16, 18, 19, 20, 23, 34, 41, 42, 43, 46, 50, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 82, 83, 84, 98, 99, 101, 111, 112, 136, 137, 139, 143, 146, 179, 181, 182, 194, 198, 201, 214, 257

Humanização da assistência 64

I

Idosos 20, 32, 33, 39, 76, 87, 88, 89, 90, 94, 97, 133, 209, 229, 236, 237, 238, 239, 248, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 276

Infecção hospitalar 11, 14, 42, 46, 48, 49, 135, 136, 144

Infusões Intravenosas 98

Insuficiência Renal Crônica 176, 185, 190, 204, 205, 206, 207, 210, 242, 244

M

Malformação fetal 158, 163, 164, 166, 171

Manejo da dor 11, 6, 7, 9, 17

Mola Hidatiforme 113, 114, 115, 116, 119

P

Pediatria 7, 23, 71, 83, 86, 144

Perioperatório 78, 79, 80, 81, 82

Práticas humanizadas 64, 73, 74

Pressão Arterial 40, 129, 130, 131, 133, 134, 177, 243, 245, 246, 247

Q

Qualidade de vida 20, 33, 38, 43, 55, 74, 80, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 114, 119, 120, 122, 123, 124, 130, 132, 134, 148, 178, 192, 196, 198, 199, 213, 228, 239, 241, 243, 263

R

Recém-nascidos 11, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 135, 137, 138, 142, 143

Ressonância Magnética 91, 158, 159, 160, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 195

S

Sarcopenia 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 229

Saúde do homem 19, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40

Saúde Pública 5, 20, 39, 40, 49, 95, 111, 137, 139, 188, 190, 214, 239, 249, 250, 256, 264, 266

Segurança do Paciente 81, 82, 98, 99, 108, 109, 110, 112

Sistema Único de Saúde (SUS) 8, 21, 40, 64, 65, 186, 190, 276

Suicídio 33, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

T

Terapia infusional 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109

Terapia Ocupacional 64, 66, 73, 74, 75, 76, 278

Terapia Renal 200, 201, 202, 206, 211

Transtornos alimentares 146, 147, 148, 151, 152, 154, 155, 157

Tratamento 8, 11, 16, 18, 20, 23, 27, 28, 35, 36, 37, 38, 40, 44, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 68, 70, 72, 76, 83, 86, 89, 93, 94, 99, 100, 108, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 133, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 163, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 227, 228, 236, 239, 242, 243, 244, 246, 248, 259, 260, 263, 272

U

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 88

Urgência 11, 1, 2, 3, 5, 33, 34, 66, 75, 252, 257

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

